

Séc. Ib.

Três estrangeiros raptados próximo da cidade do Xai-Xai

Três cidadãos estrangeiros, um dos quais de nacionalidade francesa, foram há dias raptados na principal estrada de Moçambique, noticiou a rádio estatal local.

A RM, que citou como fonte o tenente-coronel Emilio Alvaraz, comandante do contingente de «capacetes azuis» uruguaio que faz a protecção da estrada nacional N.º 1, indicou que os três raptados, cuja identidade se desconhece, ainda não apareceram.

Uma fonte da Embaixada da França na capital moçambicana declarou desconhecer qualquer incidente envolvendo um cidadão do seu País.

Os três estrangeiros foram raptados por desconhecidos perto da cidade de Xai-Xai (capital da Província de Gaza), na estrada nacional N.º 1, que sai de Maputo para norte em direcção à Beira, segundo o oficial uruguaio.

Este disse acreditar que se tratou de uma acção de «bandos de assaltantes à mão armada», que existem não só em Moçambique como noutros países, e indicou que a viatura em que os três raptados seguiam no sentido Maputo-Beira foi encontrada.

O tenente-coronel Emilio Alvaraz declarou tratar-se do primeiro incidente do género na estrada nacional N.º 1, desde que aí se encontra o contingente uruguaio.

Mas um português desapareceu a 17 de Outubro

naquela estrada quando viajava da Beira para Maputo, tendo sido encontrado morto semanas depois perto da localidade de Masinga, na Província de Inhambane.

Assaltos a viajantes têm sido noticiados pela comu-

nicação social moçambicana, não só na estrada Maputo-Beira, mas também nas vias que ligam a capital do País às fronteiras com a Suazilândia e a África do Sul, que estão protegidas por «capacetes azuis» da Zâmbia.